



16417 - Apicultura no Assentamento Taquaral em Corumbá – MS: Dualidades entre o Aprendizado Teórico e Prático

Beekeeping in Taquaral settlement in Corumba - MS: Dualities between Theoretical and Practical Learning

CONCEIÇÃO, Valdinei¹; CONCEIÇÃO, vanderlei²; CONCEIÇÃO, Cristiano Almeida³; MACKERT, Aline⁴; SILVA, SANTOS Ana Maria dos⁵.

¹Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS, valdinei_taquaral@hotmail.com; ²Pós Graduação em Residência Agrária UFGD, Dourados, MS, vander-deley@hotmail.com; ³mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Laranjeiras do Sul, PR, almeidakiko@yahoo.com.br; ⁴Professora da Universidade Federal de Mato Grosso Sul, Corumbá, MS; ⁵Graduada em Geografia e bolsista ATP da UFMS, Campus Pantanal, Corumbá, MS, deltaaninha@hotmail.com;

Resumo: Discute-se aqui a criação de abelhas melíferas (*Apis mellifera*) alojadas em colmeias artificiais sob o controle do homem e os sistemas de manejo, métodos e equipamentos que melhoram a produtividade em busca de explorar a capacidade natural deste inseto. A região pantaneira apresenta biodiversidade de flora, possibilitando a obtenção de méis de diversas floradas, com cores, sabores e aromas únicos. Desta forma se objetivou analisar a compreensão e aprendizado teórico e prático de apicultores em relação a realização de atividades de manutenção das colmeias em apiários coletivos no Assentamento Taquaral. O estudo dialoga com os saberes teóricos e práticos, sendo que muitas vezes os saberes teóricos não condizem com a realidade da região, obrigando o apicultor a buscar arranjos que se adequem à região. Foi observado que o receptor tem dificuldade em assimilar o conhecimento teórico no desenvolvimento da prática, mas deve ser considerado que o agricultor é sábio por natureza, que muitas vezes ele assimila o conhecimento, mas tem receio em colocar em prática devido ao fato de acreditar em suas crenças empíricas. Os resultados obtidos destacam que o nível de assimilação do conhecimento dos apicultores após participarem de cursos teóricos e práticos é muito baixo.

Palavras-chave: *Apis mellifera*, Assentamento, Apicultura.

Abstract: We discussed here, the beekeeping activities using the honeybee (*Apis mellifera*) housed in artificial hives under man's control and the procedures used in the management, methods and equipment systems. The discussion went on in order to obtain improving in productivity, seeking to exploit of the natural ability of this insect. Pantanal region presents plant biodiversity, enabling the achievement of honeys from different flowers, with colors, flavors and unique aromas. Thus we aimed to analyze the understanding, theoretical learning and practical abilities of beekeepers, carrying out the maintenance activities in collective hive apiaries located in Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brazil. The study analyzed the theoretical knowledge and its relation with practice, when thus we often observed that the knowledge offered to them is not consistent with the reality of the region, forcing the beekeeper to seek arrangements that would fit with the region. The receiver showed difficulty assimilating theoretical knowledge in practice development, but we should consider that the

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol 9, No. 4, Nov 2014



farmer is wise by nature, and he often assimilate knowledge, but they were afraid to put it into practice, specially due to the fact they have their own beliefs. The results highlight the very low level of beekeepers knowledge assimilation after participating in theoretical and practical courses.

Keywords: Apis mellifera, Settlement, Beekeeping.

Introdução

O assentamento Taquaral está localizado no município de Corumbá-MS, possuindo um total de 394 unidades familiares, cada qual composta de sítios individuais que variam de 15 a 18 ha. O assentamento é constituído de três reservas naturais dispersas no território que totalizam aproximadamente 3.434,387 ha, sendo estas áreas de uso coletivo. A grande maioria das unidades de produção dos assentados está centrada na produção agropecuária, sendo a agricultura de subsistência (mandioca, milho e feijão). A pecuária mista tem como enfoque a produção de leite e produção de carne, além da criação de animais de pequeno porte. Esses são os pilares da produção que movimentam a base econômica da agricultura familiar do assentamento Taquaral.

Para ampliar a diversificação das propriedades surgiu a atividade apícola. Esta atividade começou a ser desenvolvida no assentamento Taquaral no ano de 1997 como complementação de renda familiar das famílias assentadas. A partir do ano de 2013, a Associação dos Apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá MS (AA AFC), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), vem promovendo cursos para capacitar os apicultores, cujo princípio é melhorar o manejo e aumentar a produção de colônias de *Apis mellifera* presentes no local, e visando assim que a apicultura se torne a atividade principal para geração de renda às famílias assentadas.

Para dinamizar esta atividade e expandir a produção de mel, iniciou-se em 2014 uma nova etapa de trabalho para os apicultores da AA AFC, através de projeto financiado pelo governo do estado, com a criação do arranjo produtivo local do mel, tendo como parceiros: Sistema Brasileiro de Apoio às Pequenas e Micro Empresa, que tem como um dos objetivos reorganizar a cadeia produtiva de mel na região de Corumbá MS; a Federação de Apicultura e Meliponicultura de Mato Grosso do Sul – FEAMS e Agência de desenvolvimento Agrário e Extensão Rural (Agraer). Todas estas parcerias proporcionaram a entrega de materiais apícolas para a AA AFC com intuito de beneficiar o mel. As novas parcerias permitiram a AA AFC lançar voos mais altos no ano de 2014.



No ano de 2013 a AAFC participou do primeiro curso de formação para os técnicos apícolas, realizado pela Federação de Apicultura de Mato Grosso do Sul, sem nenhum apoio de órgãos públicos ou da iniciativa privada. O curso foi ministrado por Gustavo Nadeu Bijos e Adriano Adames, que não mediram esforços para repassar todos os seus conhecimentos acerca da apicultura, como: divisão de enxames; manejo adequado de enxames na entressafra focando na produção de mel e proporcionando maior eficiência de produção; produção de rainhas; entres outros. O ambiente do curso foi profícuo para todos os Apicultores do Mato grosso do Sul que estiveram presentes nos seis módulos que aconteceram na capital do estado.

Devido ao grande potencial apícola da região de Corumbá, e por estar o assentamento Taquaral inserido em uma região que proporciona condições ideais para a prática apícola, visto que o bioma Pantanal se destaca por sua flora silvestre e diversidade de florada durante quase todo o ano, os esforços empregados até o momento, e outros mais a serem se justificam.

A criação de abelhas

A criação de abelhas com ferrão (*Apis mellifera*) utiliza métodos e equipamentos, sem sistema de confinamento, alojando as colônias em colmeias artificiais sob controle do homem, e por sua vez cultivando e melhorando a produtividade em busca de explorar a capacidade natural deste inseto (REIS et al. 2003).

Para Sabbag et al. (2011), as pesquisa científicas realizadas nas últimas décadas no Brasil proporcionaram avanço no aumento de produção das colmeias. Desta forma se consideram para a execução da atividade métodos adequados na realização do manejo e adoção de técnicas específicas, em que o apicultor foca na qualidade do enxame, clima e florada para otimizar o tempo no desenvolvimento da atividade.

Ainda segundo Sabbag et al. (2011), a biodiversidade da flora brasileira, possibilita a obtenção de méis de diversas floradas, com cores, sabores e aromas únicos. Desta forma, o Pantanal Sul-Mato-Grossense têm potencial para o desenvolvimento da atividade apícola, possibilitando a obtenção de méis silvestre com vários sabores cores, e ainda com um diferencial de destaque, não estando contaminado com resíduos de agrotóxicos.

Entretanto, Perosa et al. (2004) ressalta que o potencial apícola brasileiro é pouco explorado, mas encontra-se em ascensão, destacando-se por ser conhecido internacionalmente, pelo significativo crescimento das indústrias apícolas, por sua qualidade e variabilidade em toda produção. O desenvolvimento da atividade apícola



no estado de Mato Grosso do Sul encontra-se em ascensão, com diversas ações por todo o estado, a fim de melhorar a produtividade local.

Segundo dados do SEBRAE (2009) a quantidade de mel produzida no Brasil aumentou nos últimos anos, somando um aumento significativo de mais de 50%. Estima-se que a produção esteja em torno de 40 a 45 mil toneladas por ano. A atividade desperta interesse da sociedade por se tratar de uma atividade que se apoia no tripé da sustentabilidade: social, gerando emprego e ocupação de mão de obra no campo, o econômico, por possibilitar geração de renda e, ambiental, pelo fato das abelhas atuarem como polinizadores de espécies nativas e cultivadas, contribuindo para o equilíbrio do ecossistema e manutenção da biodiversidade (AMARAL 2010). No entanto, a produção de Mato Grosso do Sul, e especificamente de Corumbá não está mensurada.

Por isso, acredita-se que esta atividade possa contribuir para a melhoria das condições de vida dos pequenos agricultores rurais do assentamento Taquaral e até mesmo outros assentamentos da região, por ser uma atividade que não necessita de grandes investimentos, de cuidados diários, podendo ser consorciada com agricultura e pecuária, além de ser economicamente rentável com retorno do investimento em curto prazo, além de ser justa e ecologicamente correta.

Desta forma se objetiva analisar nesse artigo o nível de “compreensão” do aprendizado teórico e prático dos apicultores da associação AAFC, na realização das atividades de manutenção das colmeias que estão instaladas em dois apiários coletivos no Assentamento Taquaral, e também contribui na constituição de um aprendizado coletivo de diálogo na realidade do dia a dia.

Metodologia

A pesquisa foi conduzida em dois apiários coletivos nos meses de abril a julho 2014 no assentamento Taquaral, município de Corumbá-MS. O grupo de apicultores são assentados rurais do próprio assentamento, sendo composto por oito pessoas que estão participando de uma consultoria para reorganização da cadeia produtiva do mel. A consultoria é recebida pelo grupo a cada mês, com a visita do técnico responsável. No intervalo entre consultorias o grupo se reúne toda as quartas-feiras nos apiários coletivos.

A pesquisa é de cunho qualitativo. Para isto o método adotado foi observação participante, ou pesquisa participante. A pesquisa participante não tem um modelo próprio (regras a seguir), o uso dessa metodologia, alinha a pesquisa com



envolvimento mútuo dos participantes (BRANDÃO; BORGES 2007). Os procedimentos foram adotados a partir de diálogos levando em consideração a vivência e conhecimento do apicultor, a partir de seu conhecimento prático do dia-a-dia, confrontado com o aprendizado teórico, a fim de criar um manejo colaborativo, e que o mesmo possa colocá-lo em prática em seus apiários contribuindo, portanto, na formação de novos apicultores.

Para avaliar o nível de conhecimento dos apicultores foram estabelecidos os seguintes procedimentos: realização do manejo, manipulação dos quadros com cria na caixa ninho, assimilação de cuidados em colocar cera alveolada em quadro para ser levado para as colmeias, cera puxada, quantidade de alimento ministrado por enxame no manejo, observação de entrada de pólen e indagações com perguntas a partir do manejo.

Também foi observado o nível de conhecimento que cada participante, após participar de cursos teóricos e seu desempenho na prática, analisando procedimentos de manejo em toda cadeia produtiva de mel. Após a observação de todo sistema produtivo foi feita sistematização para melhor compreensão.

O assentamento Taquaral, localizado no município de Corumbá MS, está constituído neste território a mais de 20 anos, tendo sua base de produção na pecuária mista (leite e carne), a segunda pela agricultura de subsistência e a terceira pela criação de animais de pequeno porte. Esses pilares de produção movimentam a base econômica das famílias deste assentamento.

A atividade apícola vem sendo desenvolvida no Assentamento Taquaral desde 1997 como uma atividade de complementação da renda familiar. A partir de dois mil e treze (2013) a Associação dos Apicultores da Agricultura Familiar de Corumbá MS, (AAAF), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) vem promovendo cursos para capacitar e reorganizar os apicultores visando melhora do manejo e aumento da produtividade, para que a apicultura torne-se a atividade principal de geração de renda aos apicultores.

Entre os membros da AAAF grande parte produzia de forma rústica, com uso de equipamentos inadequados, com baixo conhecimento técnicas e, portanto, não explorando todo o potencial de produção das abelhas e do pasto apícola. Desta forma o grupo se organizou adequando-se com equipamentos que atendessem as necessidades dos associados a fim de padronizar os equipamentos. Porém não foi o suficiente para se obter êxito na produção, fato que obrigou o grupo a se capacitar



para atender as demandas do mercado local e aumentar a produção, visando assim o aumento da renda dos apicultores.

O grupo buscou capacitação para aumentar a produção através da participação em cursos de formação oferecidos pela federação ou pelo SENAR. Como a atividade não estava sendo explorada de forma racional, a introdução de novas técnicas de manejo aplicadas na região, que é rica em pasto apícola, deveria contribuir com o aumento do potencial de produção. No entanto, na busca do conhecimento (teórico) foi observado que muitas vezes o saber apreendido em cursos, palestras, simpósios, oficinas, entre outras formas de divulgação do conhecimento, não condiziam com o saber prático e empírico do apicultor. Desta forma houve um estranhamento que provocou e ocasionou várias distorções no momento da aplicação prática. No momento da capacitação as realidades cotidianas dos participantes não foram consideradas, com isso não houve uma integração e interação das experiências vivenciadas por eles no dia a dia com o aprendizado externo, dessa forma não ajudando na contextualização do teórico com a realidade local.

Foi observado que o conhecimento teórico muitas vezes não condiz com a realidade da região, obrigando o apicultor a buscar arranjos que se adequem a sua região, além disto o receptor teve dificuldade em assimilar o conhecimento teórico quando do desenvolvimento da prática, motivo este que pode estar associado com o baixo nível de escolaridade. Deve ser ressaltado que o agricultor é sábio por natureza, que muitas vezes ele assimila o conhecimento, mais tem receio em colocar em prática devido ao fato de acreditar em suas próprias crenças empíricas.

Ao observar o comportamento dos apicultores no desenvolvimento da prática verificou-se que eles não conseguiram assimilar os procedimentos de manejo, pois a teoria e a prática são diferentes quando se trata de atividade de campo. Desta forma é necessário acompanhamento de um profissional da área no desenvolvimento das atividades. Um exemplo observado foi a dificuldade em saber a hora de realizar a suplementação alimentar apícola ou fazer uma simples divisão de enxames, analisar crias e reordenar quadros das caixas seja ninho ou melgueira.

O acompanhamento do grupo possibilitou a observação das dificuldades dos apicultores em identificar a importância da entrada de pólen e néctar na colmeia. Também foi observado dificuldade em visualizar ovo e larva nas colmeias além de verificar a importância dos ciclos: ovo, larva e cria fechada.

Resultados e discussões



De acordo com os resultados obtidos na pesquisa foi possível observar que o nível de assimilação do conhecimento dos apicultores após participarem de cursos teóricos e práticos é muito baixa. Os cursos oferecidos pelo SENAR apresentam na sua conformação uma carga horária muito reduzida, dificultando o aprendizado dos apicultores, o que ocorre associado ao baixo nível de escolaridade. Nos dias de hoje os maiores desafios para os apicultores consistem na forma de realizar manejos novos sem provocar perdas de enxames e aumentar a produtividade que é ainda baixa.

Os materiais utilizados pelos apicultores são de baixa qualidade para o desenvolvimento desta atividade, justificando a necessidade de investimento. Além disto, os apicultores necessitam de um acompanhamento constante por um técnico da área. O investimento feito pelo governo do estado no setor apícola não atende a demanda da cadeia produtiva, pois este setor foi esquecido por anos, não havendo qualquer tipo de investimento.

O conhecimento é essencial e fundamental na realização dos manejos em enxames que estão sendo preparados para entrar em produção. Por isso, acredita-se que a disponibilização de conhecimentos por meio de cursos, incentivo governamental e assistência técnica adequada são fatores a contribuir na melhoria das condições de vida dos pequenos agricultores rurais do assentamento Taquaral, gerando a oportunidade de realização de uma atividade que não necessita de cuidados diários, podendo assim ser consorciada com outras atividades, gerando renda justa e ecologicamente correta.

Conclusões

O estudo mostrou que a atividade apícola que vem sendo desenvolvida desde 1997 no assentamento Taquaral é exercida ainda com muita dificuldade pelos agricultores tanto na teoria, quando na capacitação dos cursos, quanto na prática, ou seja, execução da atividade. Essa atividade é promissora, com potencial enorme para a produção de méis silvestre, o que garante a renda necessária para a manutenção familiar. Os investimentos feitos pelo governo do estado para essa atividade é inferior ao qual essa cadeia demanda, para que essa atividade se torne a fonte principal da propriedade.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio dos apicultores que ministraram curso durante o período de realização deste estudo, bem como da participação dos apicultores locais da AAFC.



Referências bibliográficas

AMARAL, M. A.; **Arranjo Produtivo Local e Apicultura como estratégias para o desenvolvimento do Sudoeste de Mato Grosso**; São Carlos, SP,2010.

SABBAG, O. J.; NICODEMO, D.; **VIABILIDADE ECONÔMICA PARA PRODUÇÃO DE MEL EM PROPRIEDADE FAMILIAR**; ISSN 1983-4063; Pesq. Agropec.; v. 41 ; Goiânia,. 2011

PEROSA, Y. M. J.; ARAUCO, R. M, E.; SANTOS, A. L. M.; A. N. V.; **PARÂMETROS DE COMPETITIVIDADE DO MEL BRASILEIRO** ; Informações Econômicas, SP, v.34, n.3, mar. 2004

BRANDÃO, C, R; BORGES, M, C.; **A pesquisa participante: um momento da educação popular**; Rev. Ed. Popular, Uberlândia, v. 6, p.51-62. jan./dez. 2007.

REIS, V. D. A.; FILHO, J. A. C.; **IMPORTÂNCIA DA APICULTURA NO PANTANAL SUL-MATO-GROSSENSE**; Documentos 56; ISSN 1517-1973; Embrapa Pantanal, MS. 2003